

Figura 3.21. Rede hidrográfica da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (Fonte: fotos aéreas, escala 1:30.000, fornecidas pela CATI, 2000)

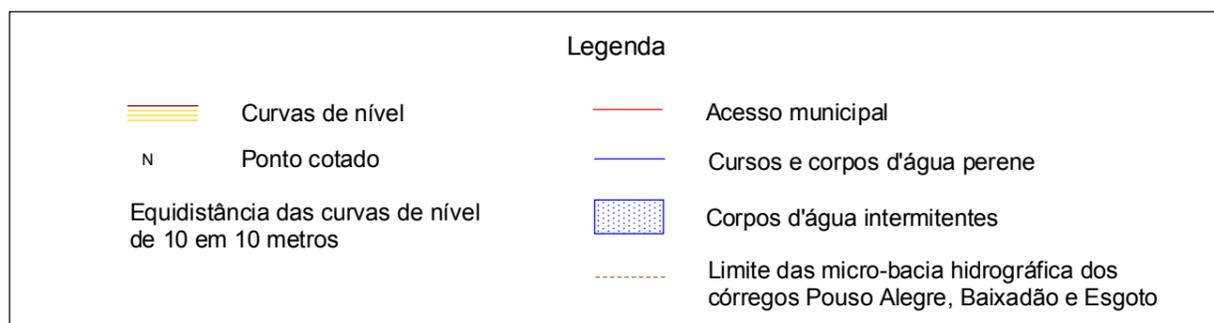
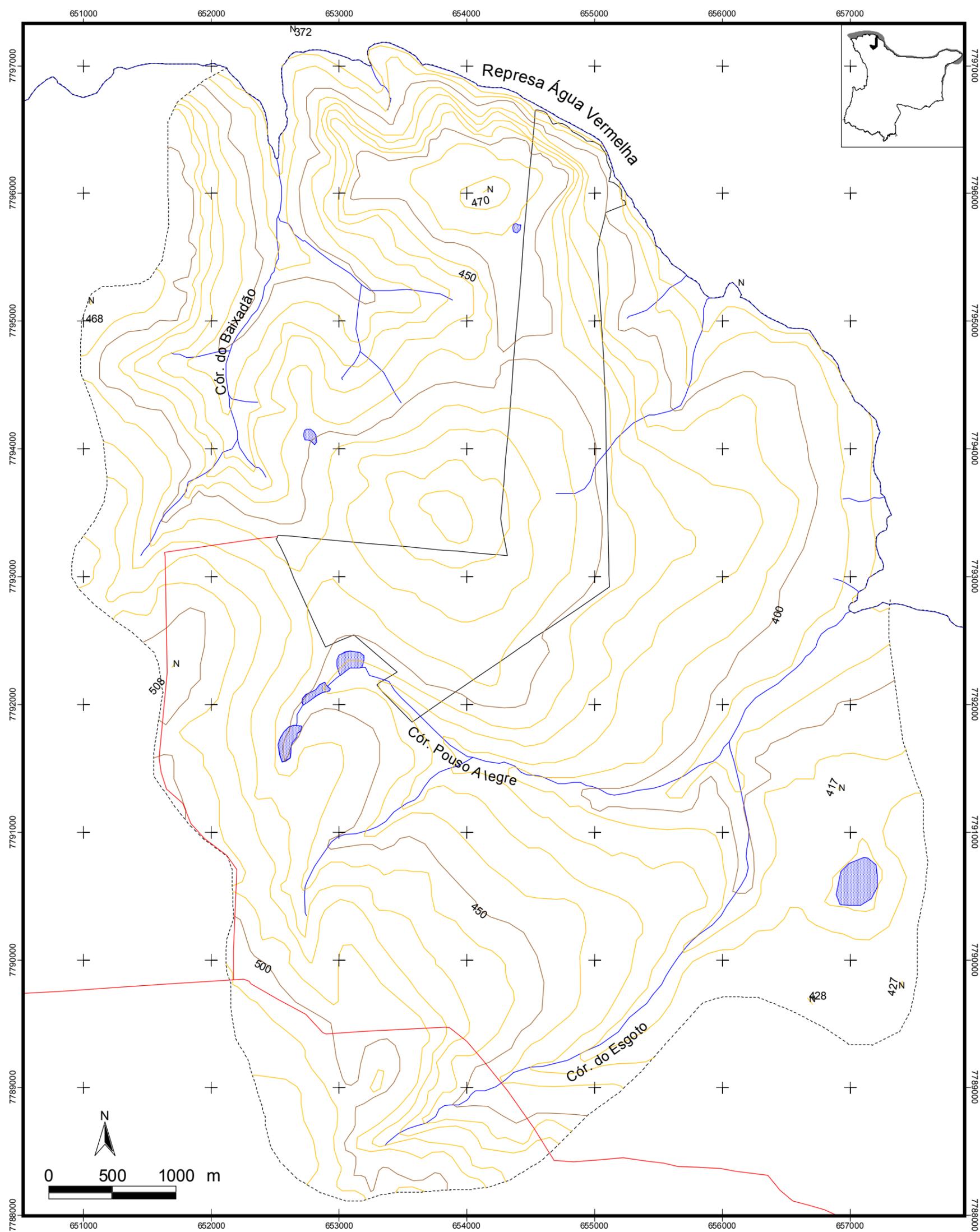


Figura 3.22. Topografia da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (Fonte: fotos aéreas, escala 1:30.000, fornecidas pela CATI, 2000)

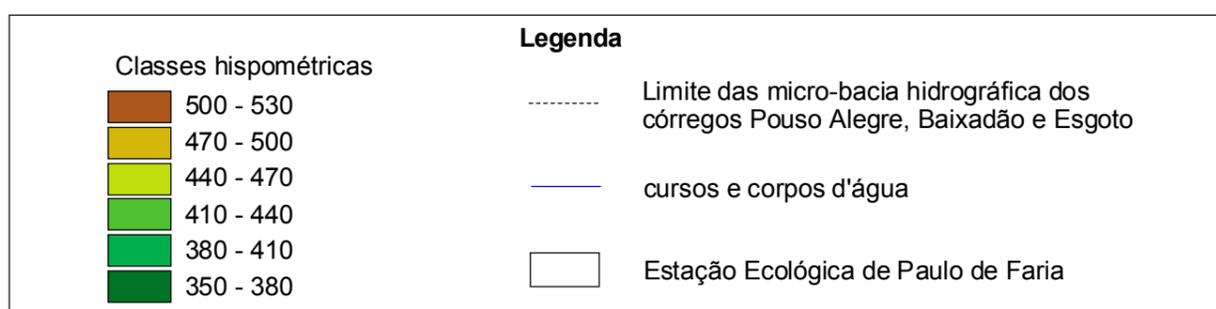
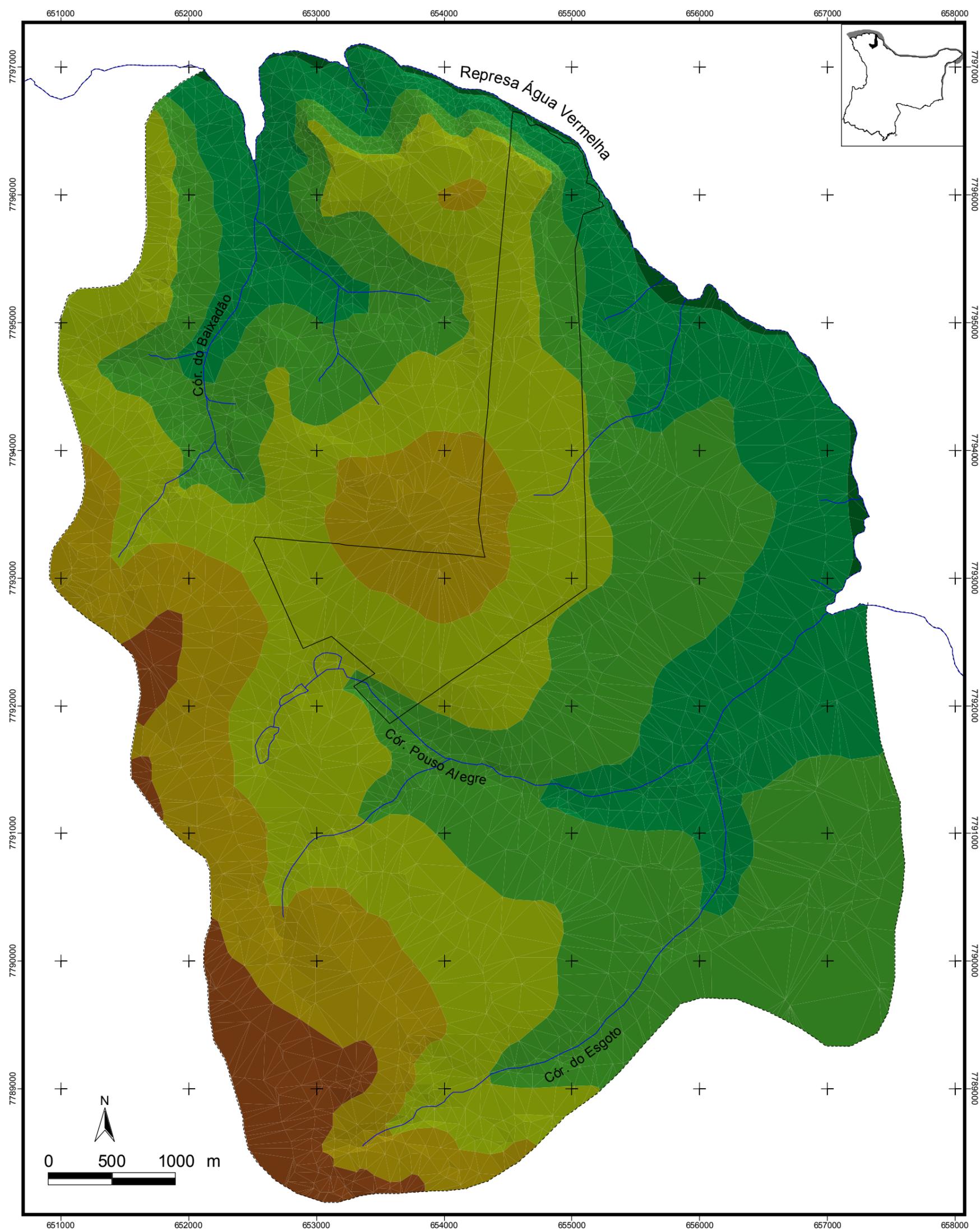


Figura 3.23. Modelo Digital de Elevação do terreno (MDT) da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (baseado em IBGE, 1965a)

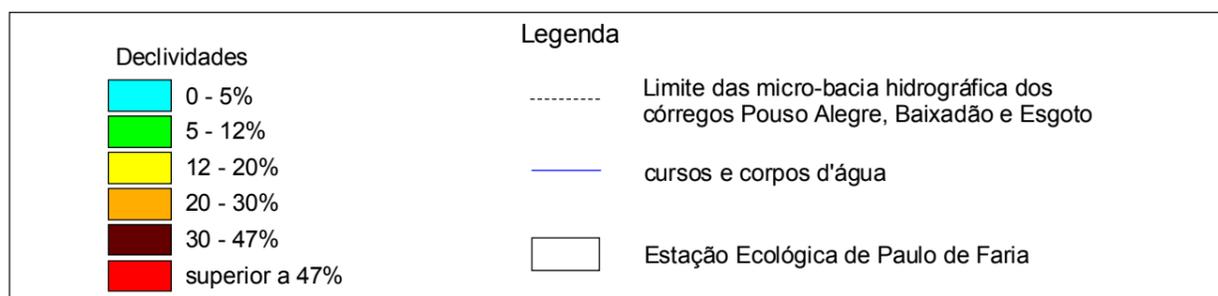
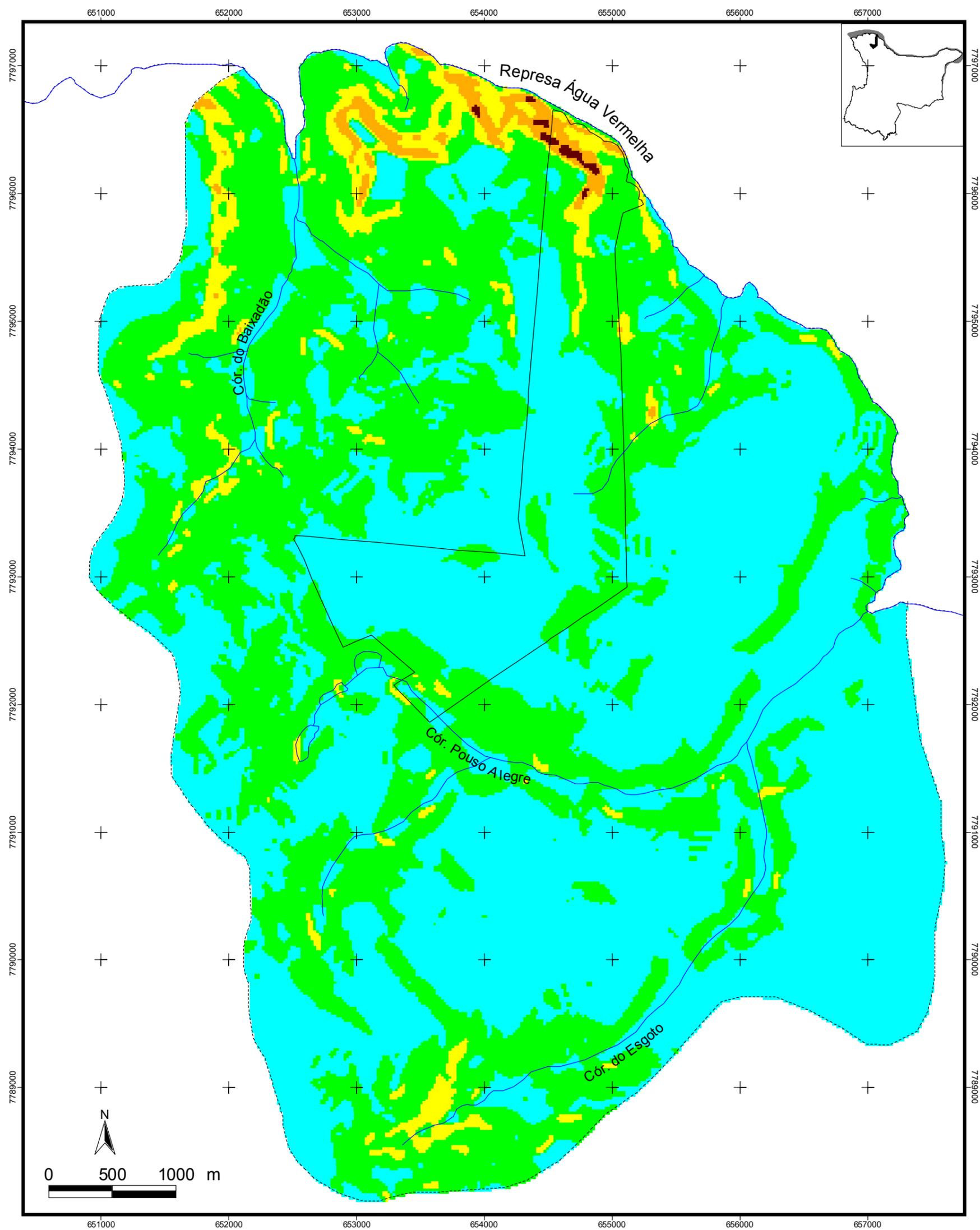


Figura 3.24. Declividade da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (baseado em IBGE, 1965a)

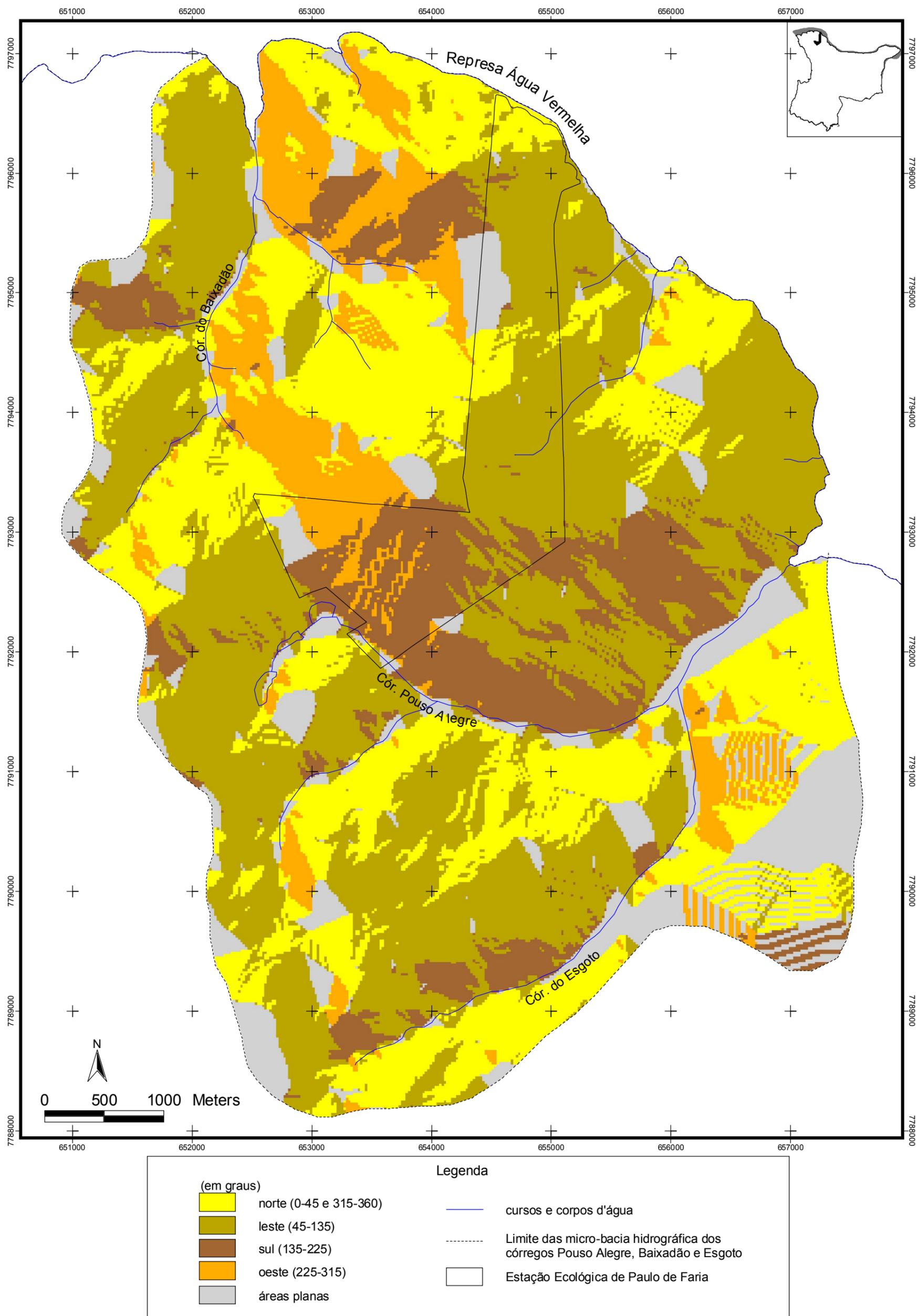


Figura 3.25. Orientação de vertentes da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (baseado em IBGE, 1965a).

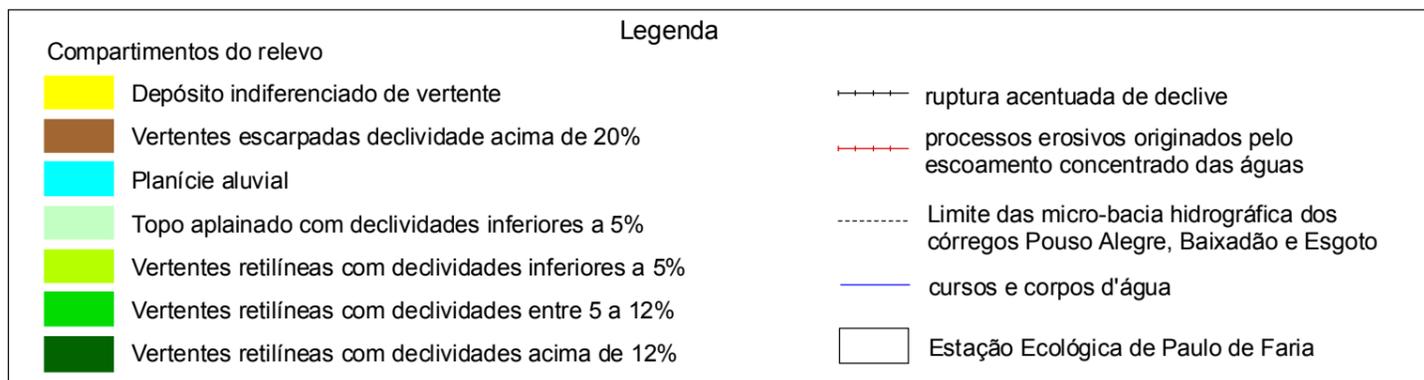
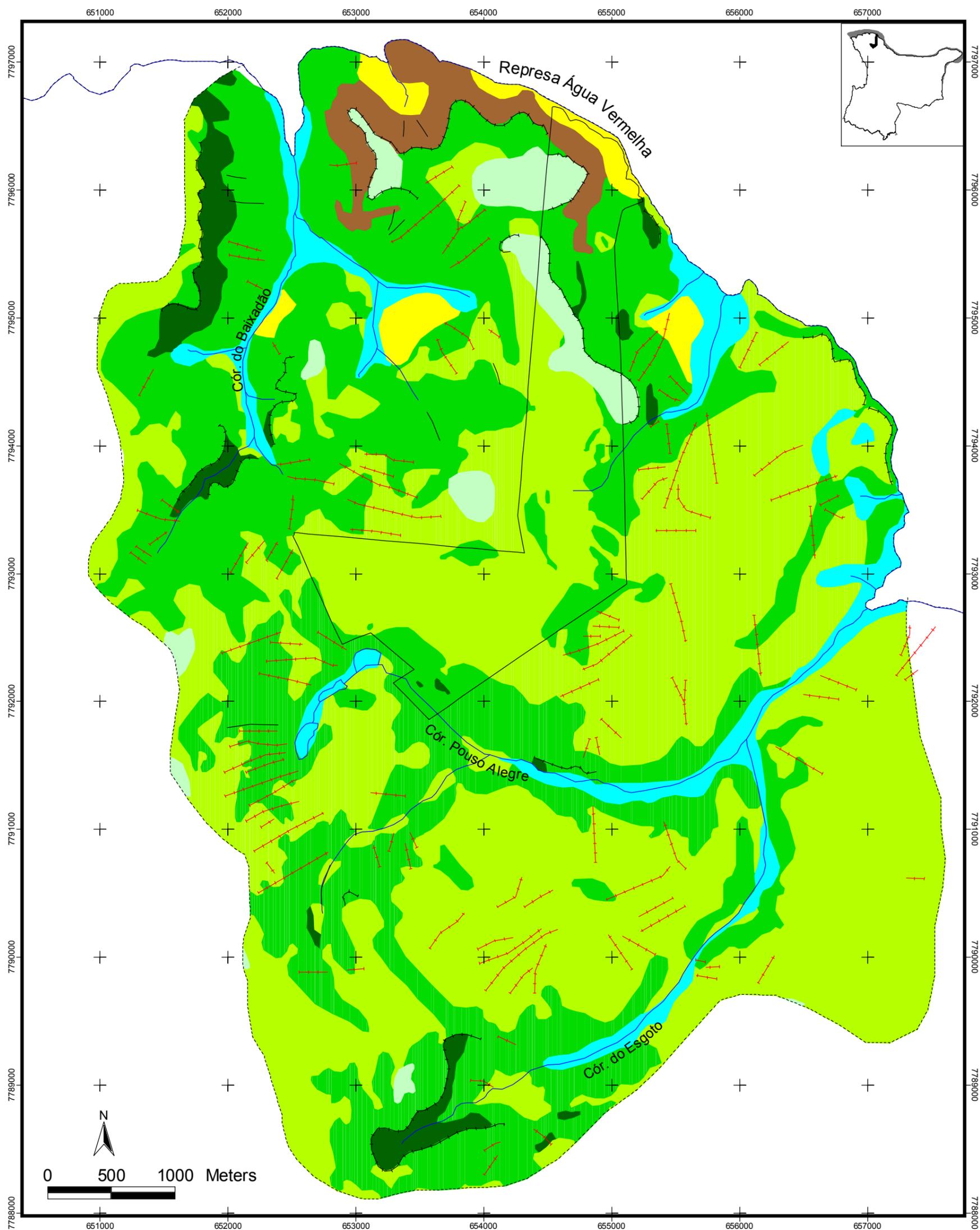
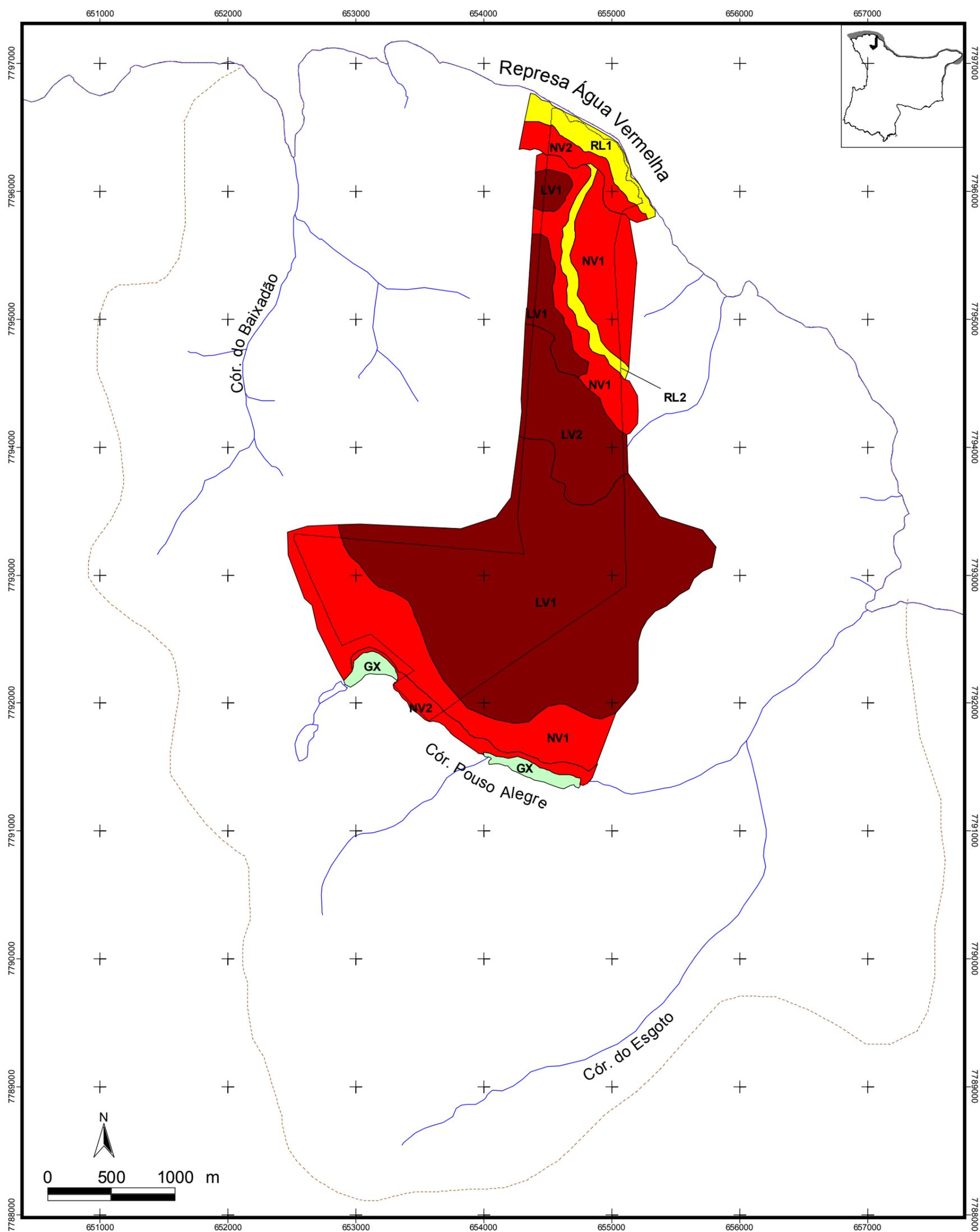


Figura 3.26. Compartimentação do relevo da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (baseado em IBGE, 1965a e fotos aéreas fornecidas pela CATI, 2000)



Legenda	
LV1	Latossolo Vermelho eutrófico A moderado e chernozêmico textura argilosa relevo suave ondulado a plano
LV2	Associação de Latossolo Vermelho nítrico + Nitossolo Vermelho latossólico ambos eutróferos A moderado e chernozêmico textura argilosa relevo suave ondulado a plano
NV1	Nitossolo Vermelho eutrófico A moderado e chernozêmico textura argilosa relevo suave ondulado e ondulado
NV2	Associação de Nitossolo Vermelho eutrófico + Neossolo Litólico eutrófico ambos A moderado e chernozêmico textura argilosa relevo ondulado
RL1	Neossolo Litólico eutrófico A moderado e chernozêmico textura argilosa relevo ondulado a forte ondulado fase pedregosa e rochosa
RL2	Neossolo Litólico eutrófico A moderado e chernozêmico textura argilosa relevo ondulado fase pedregosa e rochosa
GX	Gleissolo Háptico ou Melânico Tb distrófico ou eutrófico textura argilosa relevo plano
	----- Limite das micro-bacia hidrográfica dos córregos Pouso Alegre, Baixadão e Esgoto
	— cursos e corpos d'água
	□ Estação Ecológica de Paulo de Faria

Figura 3.30. Reconhecimento dos tipos de solos da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (baseado em fotos aéreas fornecidas pela CATI, 2000).

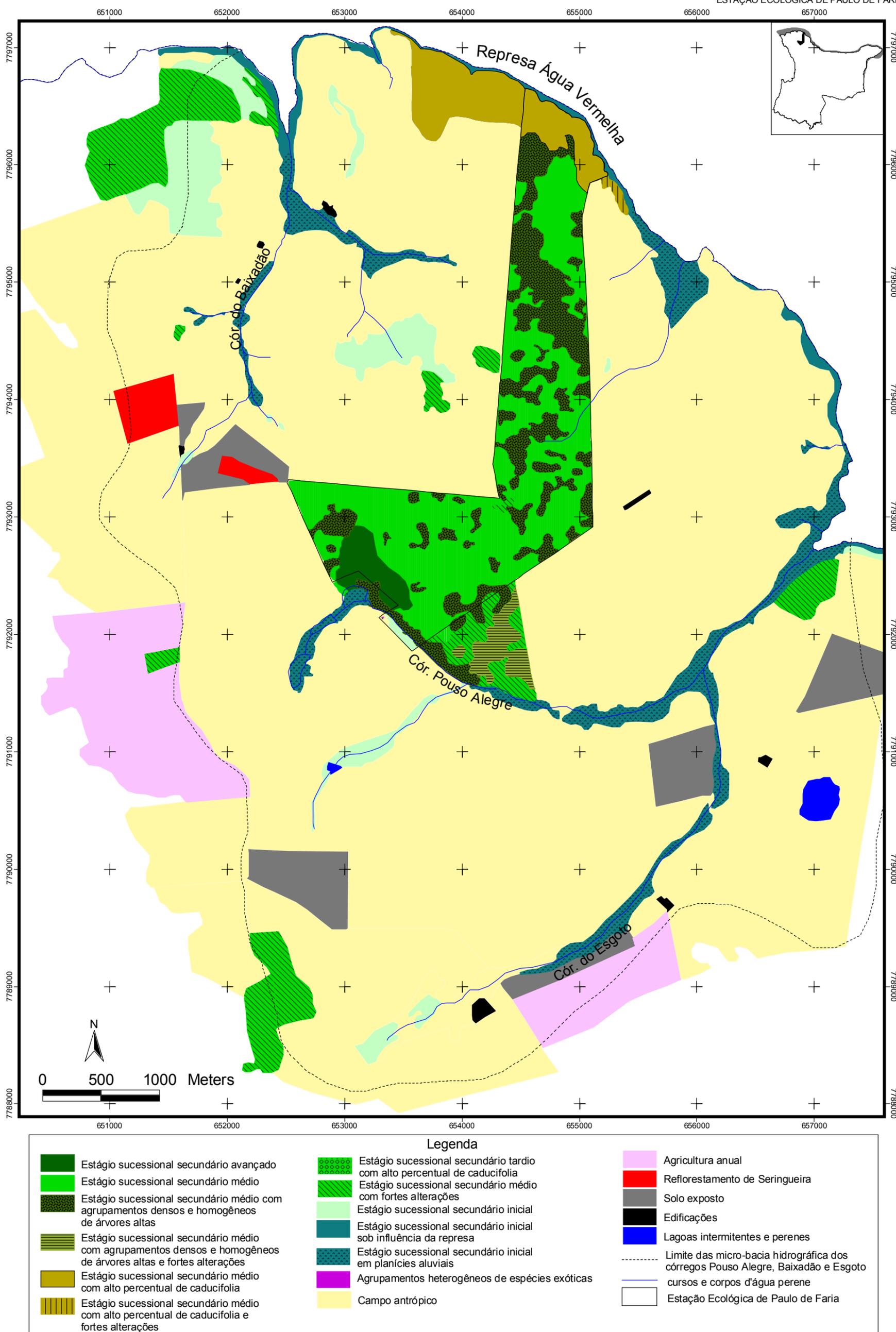


Figura 3.37. Vegetação, uso e ocupação da Estação Ecológica de Paulo de Faria e seu entorno (baseado em fotos aéreas fornecidas pela CATI, 2000).

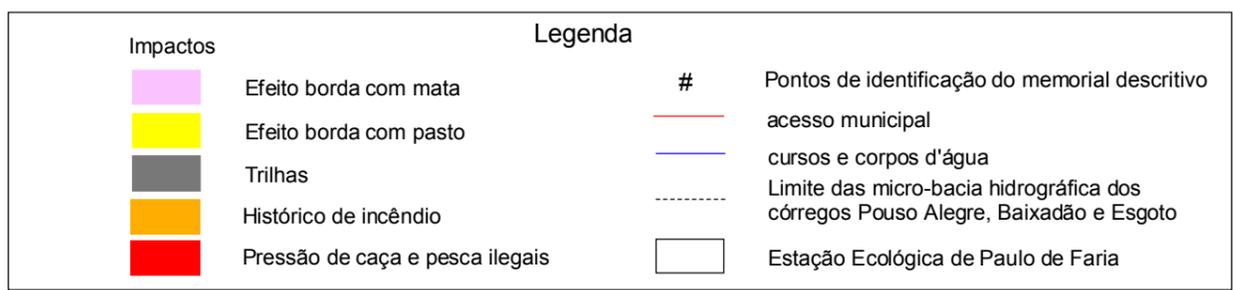
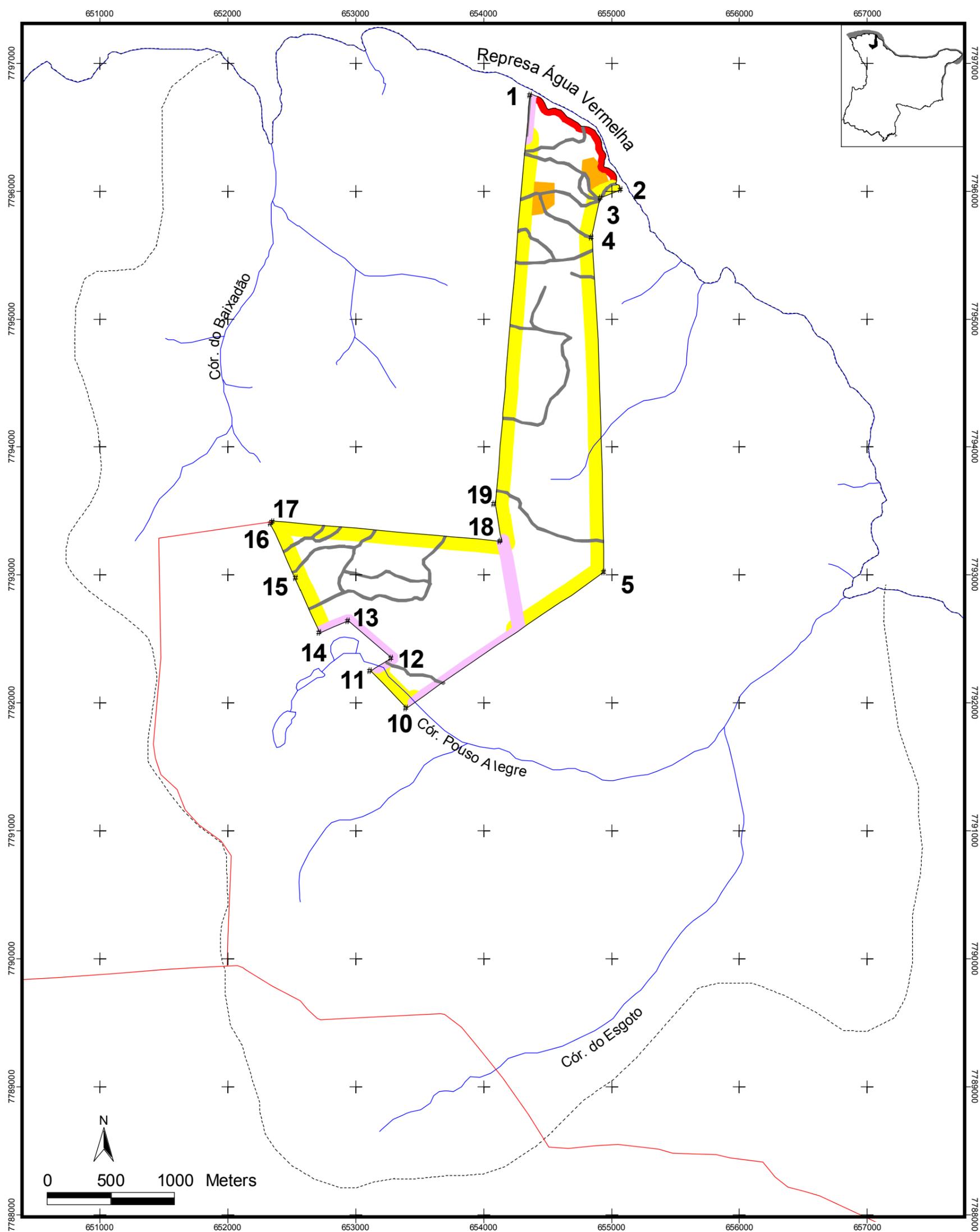
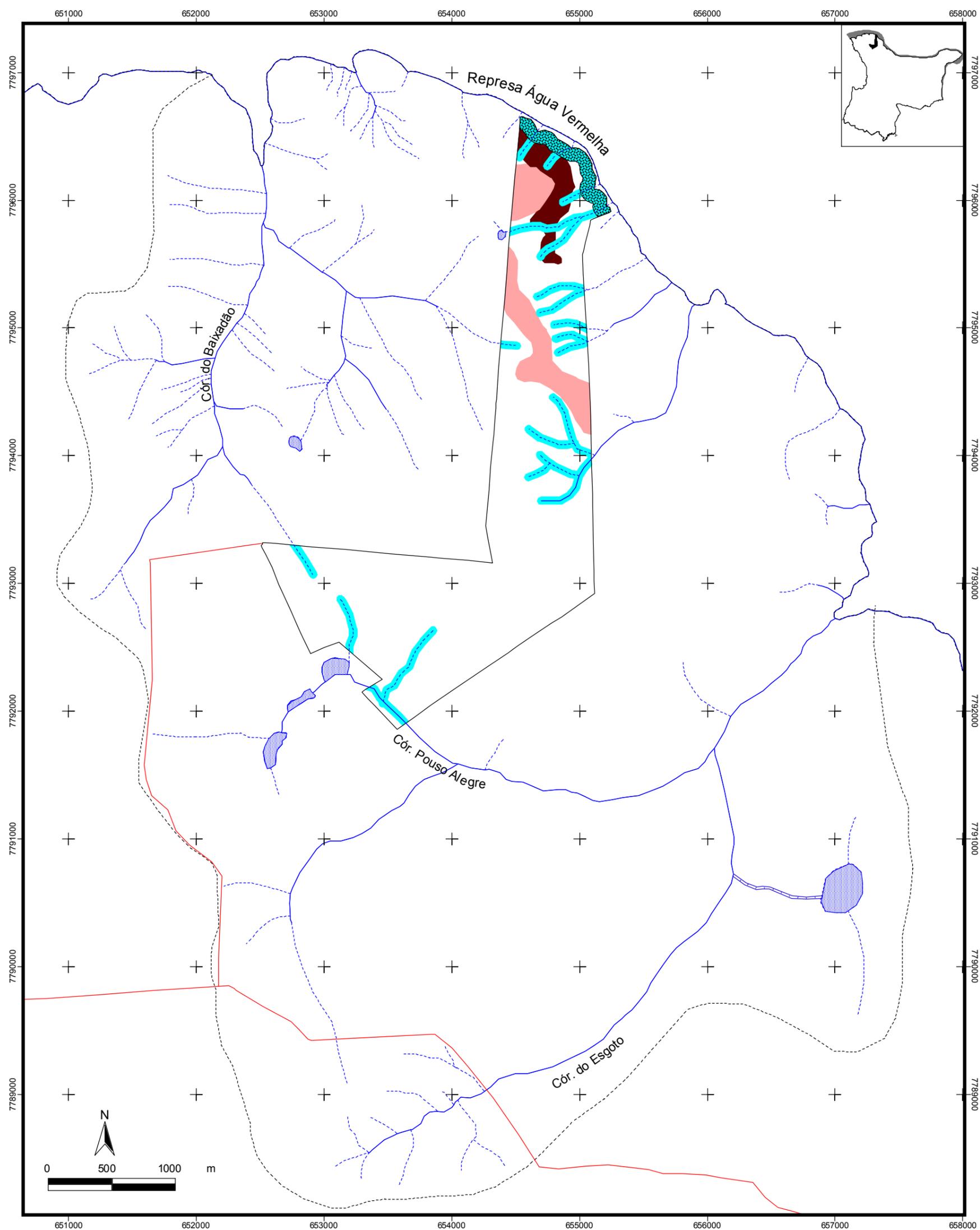


Figura 3.51. Pressões antrópicas e impactos ambientais na Estação Ecológica de Paulo de Faria.



Legenda	
Aspectos legais	
Faixa de 100m para reservatório artificial	Acesso municipal
Faixa de 30m para cursos d'água	Cursos d'água intermitentes
Vertentes escarpadas	Cursos e corpos d'água perene
Topos de morros	Corpos d'água intermitentes
	Limite das micro-bacia hidrográfica dos córregos Pouso Alegre, Baixadão e Esgoto
	Estação Ecológica de Paulo de Faria

Figura 3.52. Legislação incidente na Estação Ecológica de Paulo de Faria